

RELATÓRIO DA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO DA ASSOCIAÇÃO INSTITUTO NACIONAL DE MATEMÁTICA PURA E APLICADA – IMPA-OS

PERÍODO DE JANEIRO A JUNHO DE 2002

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O propósito deste documento é analisar o Relatório Semestral de 2002 do Contrato de Gestão celebrado entre o Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT e a Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada – IMPA-OS, referente ao período de janeiro a junho de 2002, em atendimento ao disposto na Cláusula Oitava daquele Contrato.

A Comissão de Acompanhamento e Avaliação reuniu-se na sede do IMPA-OS, no Rio de Janeiro, no período de 9 a 11 de setembro de 2002 e, reconhecendo, ainda nesta avaliação, as peculiaridades e desafios decorrentes da fase de implantação da Associação como Organização Social, elaborou o conjunto de recomendações e observações registradas ao longo do documento.

2. METODOLOGIA DE ANÁLISE

Para a elaboração do presente Relatório de Avaliação, a Comissão seguiu os seguintes passos:

- verificação quanto às recomendações e observações contidas no relatório da Comissão elaborado para o ano de 2001;
- análise do Relatório Semestral de 2002 elaborado pelo IMPA-OS e discussão do mesmo com a Direção da Associação; e,
- definição de Recomendações a serem encaminhadas ao IMPA-OS e ao MCT.

Justo

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Am

3. AVALIAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES/OBSERVAÇÕES REALIZADAS NO RELATÓRIO DA COMISSÃO ELABORADO PARA O ANO DE 2001

3.1 – Recomendações feitas ao IMPA-OS

Quando da avaliação do Relatório Anual de 2001, foram feitas as seguintes recomendações ao Instituto:

- a) apresentação de um indicativo de meta padrão internacional, quando pertinente a comparação – **NÃO ATENDIDA**. Segundo a direção da Associação é difícil o estabelecimento ou escolha de uma meta internacional que possa servir de comparação. Entretanto, ao se observar o item V – Projeção de Referência da Missão Institucional, constante do Relatório Semestral da Instituição, nota-se que a matemática brasileira desfruta de "sólido prestígio internacional", na classificação da União Internacional de Matemática. Neste contexto, o IMPA destaca-se com um dos centros de mais alto nível de excelência, seja por sua produção científica, pela formação de novos pesquisadores ou pelo seu papel fundamental de estímulo à atividade matemática no Brasil e na América Latina.
- b) Reavaliação dos pesos atribuídos a cada um dos indicadores – **NÃO ATENDIDA**. Entende-se que tal fato poderá ser corrigido mediante apresentação e análise prévia (via SECUP/MCT) de possíveis repactuações entre o MCT e a Organização, aos membros desta Comissão. Segundo informações prestadas pela Direção da Associação, em função de reunião realizada na Secretaria de Coordenação das Unidade de Pesquisa – SECUP/MCT, no primeiro semestre do presente ano, foram discutidas as propostas de alterações de metas, pesos e de indicadores, sendo que o Instituto já está estudando a viabilidade destas alterações.
- c) Correção do número de ocorrências verificadas para o indicador 3. Não cabe verificar seu atendimento, haja vista que tais ocorrências foram observadas somente para o ano de 2001.
- d) Correção no total de meses de bolsas dos alunos de doutorado admitidos em 1995, de 470 para 474. **NÃO ATENDIDA**. Tal incorreção ainda permanece no Relatório Semestral de 2002, devendo constar novamente do rol de recomendações a serem feitas mais adiante por esta Comissão.

preprint

3.2 - Recomendações feitas ao MCT

Para o MCT foram feitas duas recomendações:

- a) Assegurar a instalação do Comitê Técnico Científico – CTC. O atendimento desta recomendação não pode ser verificada neste momento haja vista a previsão de instalação do referido Comitê está programada para o segundo semestre de 2002.
- b) Encaminhamento antecipado dos aditivos contratuais aos membros desta Comissão. **ATENDIDA**. Entretanto, vale a observação do item "b" das

Just

go
M² re

recomendações feitas ao IMPA-OS, no sentido da análise prévia das possíveis repactuações contratuais.

4. AVALIAÇÃO DO GRAU DE ALCANCE DAS METAS

A avaliação foi realizada com base nas informações contidas nas páginas 5 e 6 do Relatório – Quadro de Metas e Indicadores – Resultados Alcançados.

TABELA 1

COMPARATIVO DAS METAS PROGRAMADAS E ALCANÇADAS - 2002

Indicadores	Peso	META 2002	Realizado 1º Semestre de 2002	Alcance de Metas 1º Semestre de 2002
1	7	75	37	49%
2	13	110	55	50%
3	9	120	90	75%
4	7	7	4	57%
5	6	85%	91%	107%
6	6	80%	89%	111%
7	7	11	14	127%
8	7	-	-	Meta p/Anos Ímpares
9	3.5	7	8	114%
10	3.5	5	1	20%
11	4	10	6	60%
12	2	1.260	887	70%
13	3	4.500	2.465	55%
14	10	7	7	100%
15	5	14	14	100%
16	7	80%	93,5%	117%

Jan 56

300 *130* *3*

Desta forma, a análise dos indicadores listados acima foi separada em dois grupos a saber:

4.1) Indicadores com metas já alcançadas ou superadas

a) Indicador 5 – Índice de Sucesso do Doutorado

O presente indicador obteve um grau de superação de 7%, já no primeiro semestre, em relação ao que foi pactuado para o ano. Como já citado anteriormente, há de se corrigir o número total em meses de bolsa, para os alunos de Doutorado admitidos em 1995, conforme consta da página 40 do Relatório Semestral. O número da soma deveria ser **474** e não **470**, como apresentado na tabela. Apesar desta incorreção o índice final não é alterado.

b) Indicador 6 – Índice de Sucesso do Mestrado

O índice em questão obteve um grau de superação de 11% para o primeiro semestre, em relação ao pactuado para o ano. Entretanto, ao se levantar o total em meses de bolsa, para os alunos de Mestrado admitidos em 2000, é obtido o número de **231** e não **221** como consta da tabela existente na página 43. Em função deste ajuste o Índice de Sucesso se reduz de 89%, como consta do quadro de metas e indicadores, para 87%, o que significa uma superação de 9%.

c) Indicador 7 – Número de Doutores Formados Anualmente

O número apresentado (14) resulta numa superação de 27% em relação ao pactuado para o ano. Conforme consta da tabela da página 39 é retratado o número de títulos de doutor nos últimos 4 anos, contudo, os cálculos apresentados contém algum tipo de incorreção, em função das tabelas listadas nas páginas 40 a 42. Assim, o número para 1999 deveria ser **5** e não **8**, em 2000 o correto seria **10** e não **12**, e para 2001 o número seria **15** e não **17**. Para 2002, como se trata de uma previsão, não há como inferir se o número apresentado está correto ou não. Desta forma, ao se proceder estes ajustes para os anos em que o Indicador é calculado, obtem-se um número final de **13**, o que significa uma superação de 18%.

d) Indicador 9 – Número de Protótipos e Softwares Produzidos ou Aperfeiçoados

O número realizado para este semestre é de **8**, sendo que o pactuado para o ano é **7**, o que significaria uma superação de 14%. Cabe aqui uma observação em relação a listagem apresentada na página 44, pois o número realizado leva em conta dois protótipos/software que ainda estão em preparação, o que no entender desta Comissão não deveriam ser computados como

[Handwritten signatures and initials]

realizados neste semestre. Excluindo-se os protótipos/software em preparação, o número realizado desta meta se reduz para 6, indicando uma meta ainda a ser atingida.

e) Indicador 14 – Nota da Capes

A nota em questão foi dada no final do ano passado, não cabendo nenhum comentário adicional.

f) Indicador 15 – Número de Projetos de Pesquisa e Convênios de Cooperação Vigentes Aprovados Mediante Concorrência

Este indicador obteve seu alcance já no primeiro semestre, em relação ao que foi pactuado para o ano. Conforme informação prestada pela Direção do Instituto, o volume de recursos relacionados com os Projetos deste indicador, representariam 30% do montante repassado pelo Contrato de Gestão.

g) Indicador 16 – Proporção de Pesquisadores com Bolsa de Produtividade

A proporção em questão foi de 93,5%, sendo que o pactuado para o ano é de 80%, ou seja, uma superação de 17%, já no primeiro semestre.

4.2) Indicadores com metas ainda a atingir

a) Indicador 1 – Número de Trabalhos de Pesquisa Produzidos, Contando pelo Aparecimento no Site do IMPA

Para este indicador, foi observado a duplicidade dos itens 27 e 29 listados na página 26 do Relatório Semestral, o que reduziria o número total realizado de 37 para 36.

Para os demais indicadores não cabe aqui nenhum comentário ou observação.

5. RECOMENDAÇÕES

AO IMPA-OS:

a) Apresentar nos próximos relatórios, além das metas previstas no Contrato de Gestão, indicativo de meta padrão internacional ou nacional, quando pertinente a comparação;

b) Proceder a reavaliação dos pesos atribuídos a cada um dos indicadores em conjunto com a SECUP/MCT;

QUS

3-uf
PST
W
S
ne

- c) Proceder a correção das metas realizadas para os indicadores 1, 5, 6, 7 e 9, conforme as observações registradas anteriormente;
- d) Apresentar aos membros desta Comissão novo relatório contendo as correções recomendadas no item anterior;
- e) Estudar, em conjunto com a SECUP/MCT, a possibilidade de exclusão do indicador 1;
- f) Estudar o desmembramento do Indicador 2, em conjunto com a SECUP/MCT, de forma que se possa ter um indicador específico para artigos publicados e outro para artigos aceitos para publicação;
- g) Da mesma forma, estudar o desmembramento do Indicador 10, em conjunto com a SECUP/MCT, obtendo-se um indicador específico para publicações tecnológicas e outro para patentes, ou ainda, avaliar a exclusão do termo "patentes";
- h) Proceder a uma melhor explicação acerca dos indicadores e suas metas, tanto em relação ao seu atingimento antecipado, quanto à sua projeção de realização;
- i) Reorganizar a apresentação do relatório no que se refere aos indicadores 5 e 6, constantes das páginas 37 e 38, para que as tabelas relacionadas com os mesmos estejam após cada um, e não depois o indicador 6; e,
- j) Registrar em todos Relatórios Anuais a evolução dos indicadores e suas metas já realizadas, desde o início do Contrato de Gestão.

AO MCT:

- a) Assegurar a instalação do Comitê Técnico Científico – CTC;
- b) Reiterar a necessidade da realização de uma reunião com os demais agentes envolvidos no Contrato de Gestão (IMPA-OS e MCT) para uma discussão mais detalhada dos indicadores, metas e pesos apresentados; e,
- c) Encaminhar aos membros desta Comissão os aditivos contratuais, para avaliação e análise prévia.

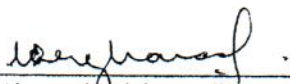


6. CONCLUSÃO

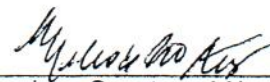
Após o registro das observações ao longo deste relatório, verifica-se que algumas metas já foram atingidas, ou até mesmo superadas. Quanto àquelas ainda não atingidas, esta Comissão observa uma tendência de alcance das mesmas, em relação ao pactuado com o MCT até o final do presente ano.

Por fim, sugere-se o atendimento das recomendações registradas no item 5 deste Relatório.

Rio de Janeiro, 10 de setembro de 2002.



Maria Cristina de Lima Perez Marçal
MCT – Coordenadora



Helio dos Santos Migon
CNPq/UFRJ



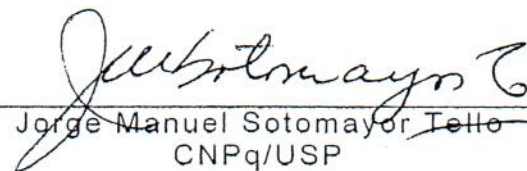
Glauber Teixeira de Carvalho
STN/MF



Bruno Grossi
SOF/MP



Priscilla Barreto da Costa Araújo
SEGES/MP



Jorge Manuel Sotomayor Tello
CNPq/USP